



ÁGUAS DE SARANDI-PR

ÁGUAS DE SARANDI - SERVIÇO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO AMBIENTAL – PARANÁ

Auxiliar de Serviços
Gerais – Feminino e
Masculino

Nº 001/2023

CÓD: SL-139JL-23
7908433239475

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	7
2. Conjugação de verbos usuais.....	7
3. Processo de Formação de Palavras;	9
4. Significação de Palavras;	10
5. Divisão Silábica; Número de Sílabas	11
6. Uso de Mau e Mal; Uso de Mas e Mais	11

Matemática

1. Números naturais, operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), múltiplos, divisores	23
2. Medidas	26
3. Operações com frações com denominadores iguais	31

Conhecimentos Gerais

1. Símbolos nacionais, estaduais e municipais	37
2. Atualidades nos assuntos relacionados, história, política, justiça, segurança pública, saúde, religião, esportes, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo.	39

Conhecimentos Específicos - Feminino

Auxiliar de Serviços Gerais – Feminino

1. Boas maneiras e relações interpessoais	41
2. Organização do local de trabalho; Higiene pessoal, ambiental e dos materiais de consumo.....	41
3. Materiais utilizados na limpeza em geral; Noções básicas de limpeza de prédios públicos	42
4. Noções básicas de preparação de alimentos.	44
5. Armazenamento e métodos de conservação de alimentos.....	47
6. Resíduos: coleta, armazenamento e tipos de recipientes; Coleta seletiva	48

Conhecimentos Específicos - Masculino

Auxiliar de Serviços Gerais – Masculino

1. Habilidade no manuseio de ferramentas (colher de pedreiro, pá, picareta, furador para brocas, betoneira leve e outras). Noções práticas de como evitar acidentes. Equipamentos e materiais utilizados na atividade	53
2. Habilidades em reparos em acabamentos de instalações prediais e serviços afins	55
3. Ética profissional.....	60
4. Noções básicas de higiene: pessoal, ambiental, de utensílios e equipamentos. Higiene pessoal e com todo o material mantido sobre a sua responsabilidade; Diferentes processos de execução	62

ÍNDICE

5. Serviços de capina em geral; Limpeza de vias públicas e praças municipais	63
6. Produtos de limpeza, sua utilidade e aplicação. Instrumentos e materiais utilizados na realização de limpezas em geral	68
7. Coleta de lixo e tipos de recipientes. Coleta seletiva e Reciclagem	69

- **Modo Indicativo:** a atitude do falante é de certeza, precisão. O fato é ou foi uma realidade. Apresenta presente, pretérito perfeito, imperfeito e mais que perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito.

- **Modo Subjuntivo:** a atitude do falante é de incerteza, de dúvida, exprime uma possibilidade. O subjuntivo expressa uma incerteza, dúvida, possibilidade, hipótese. Apresenta presente, pretérito imperfeito e futuro. Ex: Tenha paciência, Lourdes; Se tivesse dinheiro compraria um carro zero; Quando o vir, dê lembranças minhas.

- **Modo Imperativo:** a atitude do falante é de ordem, um desejo, uma vontade, uma solicitação. Indica uma ordem, um pedido, uma súplica. Apresenta imperativo afirmativo e imperativo negativo.

Emprego dos Tempos do Indicativo

- **Presente do Indicativo:** para enunciar um fato momentâneo. Ex.: Estou feliz hoje. Para expressar um fato que ocorre com frequência. Ex.: Eu almoço todos os dias na casa de minha mãe. Na indicação de ações ou estados permanentes, verdades universais. Ex.: A água é incolor, inodora, insípida.

- **Pretérito Imperfeito:** para expressar um fato passado, não concluído. Ex.: Nós comíamos pastel na feira; Eu cantava muito bem.

- **Pretérito Perfeito:** é usado na indicação de um fato passado concluído. Ex.: Cantei, dancei, pulei, chorei, dormi...

- **Pretérito Mais-Que-Perfeito:** expressa um fato passado anterior a outro acontecimento passado. Ex.: Nós cantáramos no congresso de música.

- **Futuro do Presente:** na indicação de um fato realizado num instante posterior ao que se fala. Ex.: Cantarei domingo no coro da igreja matriz.

- **Futuro do Pretérito:** para expressar um acontecimento posterior a um outro acontecimento passado. Ex.: Compraria um carro se tivesse dinheiro

1ª Conjugação: -AR

Presente: danço, danças, dança, dançamos, dançais, dançam.
Pretérito Perfeito: dancei, dançaste, dançou, dançamos, dançastes, dançaram.
Pretérito Imperfeito: dançava, dançavas, dançava, dançávamos, dançáveis, dançavam.
Pretérito Mais-Que-Perfeito: dançara, dançaras, dançara, dançáramos, dançáreis, dançaram.
Futuro do Presente: dançarei, dançarás, dançará, dançaremos, dançareis, dançarão.
Futuro do Pretérito: dançaria, dançarias, dançaria, dançaríamos, dançaríeis, dançariam.

2ª Conjugação: -ER

Presente: como, comes, come, comemos, comeis, comem.
Pretérito Perfeito: comi, comeste, comeu, comemos, comestes, comeram.
Pretérito Imperfeito: comia, comias, comia, comíamos, comíeis, comiam.

Pretérito Mais-Que-Perfeito: comera, comeras, comera, comêramos, comêreis, comeram.
Futuro do Presente: comerei, comerás, comerá, comeremos, comereis, comerão.
Futuro do Pretérito: comeria, comerias, comeria, comeríamos, comeríeis, comeriam.

3ª Conjugação: -IR

Presente: parto, partes, parte, partimos, partis, partem.
Pretérito Perfeito: parti, partiste, partiu, partimos, partistes, partiram.
Pretérito Imperfeito: partia, partias, partia, partíamos, partíeis, partiam.
Pretérito Mais-Que-Perfeito: partira, partiras, partira, partíramos, partíreis, partiram.
Futuro do Presente: partirei, partirás, partirá, partiremos, partireis, partirão.
Futuro do Pretérito: partiria, partiras, partiria, partiríamos, partiríeis, partiriam.

Emprego dos Tempos do Subjuntivo

- **Presente:** é empregado para indicar um fato incerto ou duvidoso, muitas vezes ligados ao desejo, à suposição. Ex.: Duvido de que apurem os fatos; Que surjam novos e honestos políticos.

- **Pretérito Imperfeito:** é empregado para indicar uma condição ou hipótese. Ex.: Se recebesse o prêmio, voltaria à universidade.

- **Futuro:** é empregado para indicar um fato hipotético, pode ou não acontecer. Quando você fizer o trabalho, será generosamente gratificado.

1ª Conjugação –AR

Presente: que eu dance, que tu dances, que ele dance, que nós dancemos, que vós danceis, que eles dancem.

Pretérito Imperfeito: se eu dançasse, se tu dançasses, se ele dançasse, se nós dançássemos, se vós dançásseis, se eles dançassem.

Futuro: quando eu dançar, quando tu dançares, quando ele dançar, quando nós dançarmos, quando vós dançardes, quando eles dançarem.

2ª Conjugação -ER

Presente: que eu coma, que tu comas, que ele coma, que nós comamos, que vós comais, que eles comam.

Pretérito Imperfeito: se eu comesse, se tu comesse, se ele comesse, se nós comêssemos, se vós comêsseis, se eles comessem.

Futuro: quando eu comer, quando tu comeres, quando ele comer, quando nós comermos, quando vós comerdes, quando eles comerem.

3ª conjugação – IR

Presente: que eu parta, que tu partas, que ele parta, que nós partamos, que vós partais, que eles partam.

Pretérito Imperfeito: se eu partisse, se tu partisses, se ele partisse, se nós partíssemos, se vós partísseis, se eles partissem.

Futuro: quando eu partir, quando tu partires, quando ele partir, quando nós partirmos, quando vós partirdes, quando eles partirem.

O que é higiene?

- Higiene é asseio, limpeza e tem uma relação direta com a saúde e o bem-estar;
- Cada pessoa vive o seu dia-a-dia no meio ambiente, portanto é importante tanto a higiene pessoal como a higiene do meio ambiente (limpeza do local em que vivemos ou trabalhamos).

Higiene Ambiental

- É o asseio, limpeza do ambiente, é qualquer procedimento aplicado ao controle que elimine ou reduza os perigos, minimizando os riscos de transmissão de agentes causadores de doenças.

Higiene do Local de Trabalho

Esta higienização se divide em três etapas:

- Antes do preparo das refeições: lavar e sanitizar os equipamentos, utensílios e as superfícies que serão utilizadas para manipular os alimentos;
- Durante o preparo das refeições: jogar fora os resíduos de alimentos e lavar os utensílios e equipamentos já utilizados;
- Após a distribuição das refeições: lave o piso, a pia, o fogão, os panos, a lata de lixo e o restante dos equipamentos e utensílios para diminuir o risco de contaminação e facilitar o trabalho do dia seguinte.
 - Limpeza Geral: é a limpeza realizada periodicamente. A frequência, a rotina e a forma de limpeza das diferentes áreas de trabalho e equipamentos são estabelecidas de tal maneira:
 - Pisos: precisa estar sempre limpo e seco durante o expediente, para evitar acidentes e contaminação dos alimentos. No ato da limpeza, esta varredura deverá ser úmida para evitar poeira próximo as áreas de preparo e armazenagem de alimentos;
 - Azulejos, portas, janelas e telas: devem ser limpos pelo menos uma vez por semana removendo sujeiras e gordura com auxílio de uma escova;
 - Pias, mesas e balcões: devem ser lavados logo após o uso com água, sabão e sanitizantes;
 - Higienização da caixa d'água: deve ser semestral, com ela vazia e ser mantida sempre fechada.

Procedimento:

- Fechar o registro no cavalete para impedir entrada de água;
- Esvaziar o reservatório;
- Lavar cuidadosamente o interior do reservatório com água e escova, esfregando bem as paredes, a fim de eliminar toda sujeira aderida.
 - Higienização de bebedouros: diariamente por turno.

Procedimento:

- Escorrer toda a água do reservatório do bebedouro;
- Lavar o bebedouro com esponja sem uso anterior (preferencialmente);
 - Fazer uma solução com Bicarbonato de Sódio para lavar o bebedouro 300ml de água para 1 colher de chá de bicarbonato;
 - Lavar todo o bebedouro, inclusive os acessórios, escoando o restante da solução pela torneira;
 - Enxaguar bem o reservatório e depois repetir o mesmo procedimento utilizando água quente para escoar pela torneira;
 - Higienização da caixa de gordura: devem ser limpas mensalmente, retirando-se os resíduos existentes. Pode-se utilizar, para essa limpeza água fervente.

Procedimentos básicos:

- Recolher toda gordura depositada, utilizando uma pá exclusiva para este fim;
- Raspar bem as paredes e a tampa;
- Esfregar com escova ou vassoura exclusiva para este fim, água fervente e produto desengordurante apropriado;
- enxaguar bem, se possível com água sob pressão, e deixar escoar.
- Lixeiras: devem ser lavadas todos os dias com água, sabão e sanitizante.

Lembrando que a esponja utilizada deve ser separada para este fim. Tendo a lixeira que se manter sempre tampada e com saco plástico em seu interior, o qual deve ser trocado diariamente.

- Caixa d'água do bebedouro - mensalmente;
- Limpeza dos filtros d'água - diariamente;
- Troca das velas dos filtros d'água - semanalmente;
- Limpeza do sifão da pia - semanalmente;
- Ralos: devem ser mantidos limpos, livres de resíduos e fechados logo após o uso. Em caso de ralos abertos, pode-se usar sacos plásticos sob a tampa para fechá-los;
 - Panos da cozinha: cada pano deve ter a sua finalidade específica, não sendo utilizado o mesmo pano para o chão e limpeza de outros locais. Devendo ser lavados diariamente e separadamente, tendo que serem guardados também separados. O mesmo é recomendado para os panos de pratos, os quais além de serem lavados, devem ser fervidos com água e sanitizantes antes de serem utilizados novamente;
 - Baldes e Vassouras: devem ser retirados os resíduos encontrados nestes e posteriormente devem ser limpos com água e sabão. Lembrando que os baldes devem ter finalidade específica e em caso destes entrarem em contato com os alimentos além de lavados devem ser também sanitizados;
 - Armários: devem ser limpos, uma vez por semana, com água, sabão e sanitizantes. Mantidos fechados, porém arejados;
 - Estoque: o local deve ser limpo e ordenado todos os dias e quinzenalmente fazer uma limpeza mais profunda, lavando portas, janelas, paredes, etc. com água, sabão e sanitizantes, enxugando muito bem para impedir que a umidade deteriore o alimento.

MATERIAIS UTILIZADOS NA LIMPEZA EM GERAL; NOÇÕES BÁSICAS DE LIMPEZA DE PRÉDIOS PÚBLICOS

Limpeza

Considera-se limpeza, o ato de remover todo tipo de sujeira, visível ou não, de uma superfície, sem alterar as características originais do local a ser limpo¹. A limpeza pode ser:

¹ <https://docplayer.com.br/10904421-Manual-de-limpeza-e-conservacao.html>

pdf], e o roteiro de inspeção, anexo.

[...]

SEÇÃO III MATERIAIS RECICLÁVEIS E RESÍDUOS SÓLIDOS

Art. 73. Materiais recicláveis e resíduos sólidos, considerados lixo, devem ser separados e removidos, quantas vezes forem necessárias, para um local exclusivo, em condições de higiene, revestido de material de fácil limpeza e protegido contra intempéries, animais, vetores e pragas urbanas. Nas áreas de produção de alimentos, o lixo deve ser depositado em recipientes com tampas acionadas por pedal, sem contato manual.

Art. 74. O lixo não deve sair da cozinha pelo mesmo local onde entram as matérias primas e nessa impossibilidade, determinar horários diferentes para cada atividade.

[...]

Destinação do Lixo

Cerca de 240.000 toneladas de lixo são produzidos em nosso país. Essa produção se deve a muitos fatores: aumento do poder aquisitivo da população, perfil de consumo de determinada população, aumento de produtos industrializados devido as embalagens, a falta de educação ambiental.

Um grave problema é o fato de que, em sua maior parte, esse material é destinado a lixões.

O lixo que não é tratado constitui uma mazela na organização do saneamento básico no Brasil, pode causar diversas doenças como verminoses à população além de constrangimentos como mal cheiro, detrimento visual das cidades.

O lixo é subdividido em tipos de acordo com sua natureza física, composição e riscos oferecidos. Seguem abaixo essas divisões:

- Lixo doméstico: alimentos e sumos produzidos nas residências;
- Lixo industrial: carvão mineral, lixo químico, fumaça;
- Lixo hospitalar: material produto de cirurgias e de outros procedimentos hospitalares;
- Lixo agrícola: esterco, fertilizantes;
- Lixo radioativo: como o próprio nome sugere, são rejeitos radioativos oriundos de hospitais, usinas nucleares, centros de pesquisas etc. Ex.: Urânio, Césio, Estrôncio;
- Lixo tecnológico: TV, rádios, materiais eletrônicos.

O lixo doméstico atualmente no Brasil são eliminados nos aterros sanitários. O que é prejudicial, com o acúmulo desse material nos aterros, ocorre a fermentação da matéria e como consequência desse processo, dois subprodutos surgem: o chorume e o gás metano.

O principal, ou um dos principais motivos, pelos quais o lixo no Brasil é lançado nos aterros ao invés de ser destinado a usinas de reciclagem é o fato de que este processo é muito mais caro que o uso de aterros.

Em países desenvolvidos como França e Alemanha a solução para tal problema é deixar para a população essa responsabilidade para a iniciativa privada e educar a população para obter sua colaboração.

Exemplo, quando um cliente vai adquirir uma pilha nova, deve devolver uma antiga já utilizada.

O Destino Correto para o Lixo

No Brasil existe uma norma específica denominada NBR10004 que trata dos critérios para a classificação dos resíduos de acordo com sua composição e características em duas classes: Classe 1, para resíduos considerados perigosos (que podem oferecer algum risco para o meio ambiente ou para o homem), e Classe 2, para resíduos não perigosos. É a partir desta classificação que se determina quais as destinações adequadas para cada tipo de resíduo.

Já quanto aos locais de destinação as normas específicas são:

- ABNT NBR13896/97 - Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para projeto, implantação e operação;
- ABNT NBR10157/87 - Aterros de resíduos perigosos - Critérios para projeto, construção e operação;

Existem também normas específicas sobre incineração, reciclagem e outras formas de tratamento dos resíduos que são empregadas antes da disposição final, ou seja, os resíduos coletados passam por estas etapas e somente o que sobre delas (ou o que não pode ser mesmo aproveitado) é destinado para os aterros. Assim, consegue-se aumentar a vida útil do mesmo. Veja a seguir um pouco mais sobre os diferentes tipos de aterros:

Aterro controlado

O Aterro Controlado é um local onde os resíduos são descartados diretamente no solo (sem nenhuma impermeabilização), porém recebe um certo controle para minimizar seus impactos. Na maioria dos casos, eles são apenas um lixão que recebeu algumas adequações com o fim de atender a legislação vigente.

A diferença entre estes e os lixões é que eles são cercados para impedir a entrada de pessoas e podem apresentar algum tipo de controle para evitar a poluição, como o monitoramento do lençol freático. Embora não sejam uma forma de destinação ideal, costumam ser aceitos pelos órgãos ambientais (isso varia de Estado para Estado) de forma temporária, enquanto o município procura outras formas de destinação.

Podemos dizer, então, que os aterros controlados são uma espécie de transição entre os lixões e os aterros sanitários, mas é importante frisar que os aterros controlados são apenas uma forma de minimizar o impacto do descarte de resíduos e atender a legislação não constituindo de forma alguma um meio adequado do ponto de vista ambiental.

Aterro sanitário

Geralmente denomina-se de aterro sanitário o local para onde são destinados os resíduos urbanos provenientes do serviço de coleta municipal, mas ele também pode receber alguns resíduos industriais não perigosos (Classe II), podendo ser chamado também de "Aterro Classe II".

O solo do local onde será despejado o resíduo deve ser impermeabilizado e são implantadas canaletas para coleta do chorume que será enviado para uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Também é feito o monitoramento do lençol freático e das emissões atmosféricas, podendo haver a captação dos gases gerados no aterro para geração de energia.

O local de despejo dos resíduos deve ser protegido das chuvas e o resíduo, compactado e enterrado todos os dias. Geralmente é

